HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Aquário. A liberdade que buscas não a encontrarás na independência, porque, sem o perceber, a independência te desconectará dos necessários relacionamentos com que todo e qualquer ser humano há de construir sua experiência de vida. Tua liberdade está na interdependência que estabeleceres com as pessoas que te atraiam, porque com elas te sintas à vontade, familiarizada, como se estivesses na tua casa. O apoio mútuo, a solidariedade, a colaboração, é por meio da prática dessas virtudes que descobrirás a liberdade, porque, ao contrário do que parece, ela, a liberdade, não há de te distanciar das pessoas ou do mundo, mas te dar o suporte para oferecer aquilo que na verdade buscas que ofereçam a ti.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Para que as coisas não sejam tomadas pela inércia, e se acomodarem no lugar em que se encontram, sua alma precisará intervir com bastante firmeza e determinação. Nada mais e nada menos fará com que tudo siga em marcha.

TOURO
21/04 a 20/05

Aceite a dose de esforço que lhe cabe desenvolver diante dos acontecimentos, porque neste momento de sua vida as coisas não virão de mão beijada, e apesar das aparências, isso é uma bênção. É o jogo da vida.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Neste momento, ainda que você se sinta com a razão totalmente do seu lado, não seria interessante você partir para a discussão, porque o resultado seria contraproducente. Ter razão é suficiente, não precisa brigar.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Rupturas são necessárias, para que o ambiente pelo qual você transita, que é feito de pessoas e situações, esteja adequado às transformações que sua alma processou nos últimos tempos. Tudo de acordo. É assim.

LEÃO
22/07 a 22/08

Nada sairá do lugar sem atitudes firmes, porque do jeito que andam as coisas, as pessoas andam precisando tanto de descanso e conforto, que acabam se entregando à inércia, e fazendo muito menos do que poderiam. Mão firme.

VIRGEM
23/08 a 22/09

De nada adianta discutir sobre a responsabilidade de cada um, há coisas que precisam ser feitas, porque de outra maneira, todo o resto fica empacado. Então, se os responsáveis não fazem, alguém terá de assumir.

LIBRA
23/09 a 22/10

Nada há de ser forçado, mas você vai precisar dar um empurrão em algumas pessoas e situações que se acomodaram demais na inércia. Há de haver um equilíbrio harmonioso entre a força e o incentivo necessário. Só isso.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Algo é necessário fazer, alguma intervenção que seja firme o suficiente para deter a inércia que teimosamente repete situações que sua alma quer ver pelas costas. Isso não acontecerá sem sua firme intervenção.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Para aliviar a tensão, algumas coisas importantes precisam ser ditas, as quais, de início, vão recrudescer a tensão, mas você verá que o efeito a longo prazo será pacificar. É um remédio amargo, mas eficiente.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A precipitação parece inevitável, porque um senso de urgência tomou conta de sua alma e sempre haverá por aí questões mal amarradas chamando a atenção. Precipite então, porém, mantenha o controle.

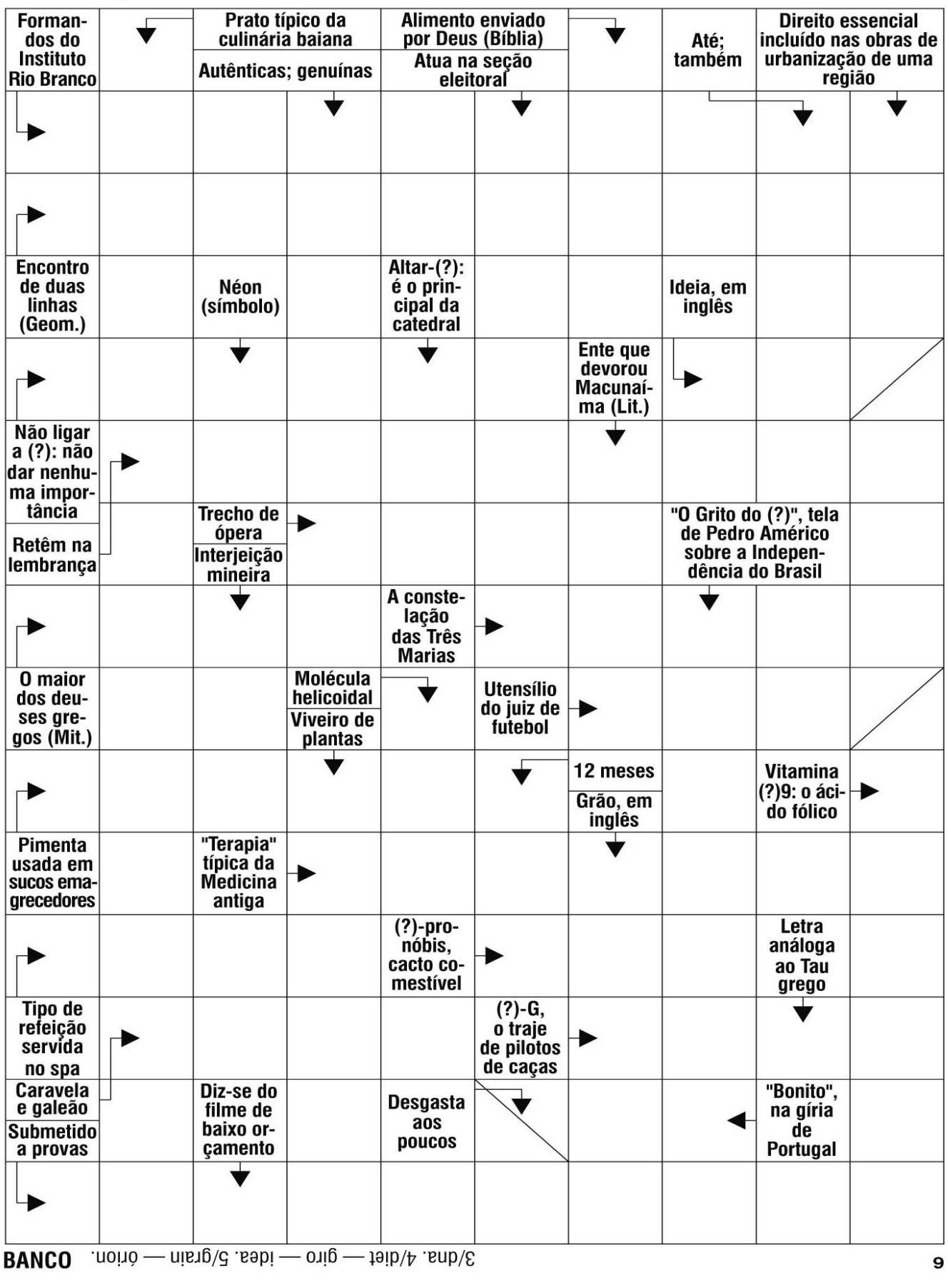
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Medidas enérgicas se tornam necessárias, porque os acontecimentos se precipitam e não se pode marcar bobeira, já que é muito o que está em jogo. Faça sua parte, mas não se exceda, tudo em sua medida.

PEIXES
20/02 a 20/03

Ainda que certos sinais de desânimo insistam em surgir de dentro de você, mesmo assim haverá razões para se opor de forma consistente a esse movimento. Então, você terá de decidir a que dinâmica se agarrar. É assim.

CRUZADAS



BANCO 3/dna. 4/diet — giro — idea. 5/grain — orion. 6

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

6	9	3	7	2	4	1	8	5
4	5	1	8	3	6	7	9	2
7	2	8	5	1	9	6	3	4
8	7	4	3	9	5	2	6	1
9	3	5	1	6	2	4	7	8
2	1	6	4	7	8	3	5	9
1	4	7	9	5	3	8	2	6
3	6	9	2	8	1	5	4	7
5	8	2	6	4	7	9	1	3

LITERATURA

A cidade surreal de Nicolas Behr

» NAUM GILÓ

O poeta Nicolas Behr celebra o lançamento da sua primeira obra de prosa ficcional, hoje, a partir das 18h, no Bar Beirute, localizado na 109 Sul. *As superquadras invisíveis de Ailisarb* é uma homenagem a Brasília e uma alegoria da admiração que o autor tem por Juscelino Kubitscheck, retratado na obra como "o grande JKhan, fundador do Segundo Quinto Império Cerratense".

Inspirado no romance *As cidades invisíveis*, de Italo Calvino, a narrativa do livro é concisa, direta e vai aos "limites da imaginação". "É uma viagem sem ácido, sem estimulantes químicos", garante Behr. Na ficção, o eu-lírico relata para JKhan o que se tornaram as superquadras da mitológica Ailisarb (Brasília ao contrário), "a mais fina flor do seu vasto império, joia da coroa, cobiçada por tantos reinos", de onde seu fundador foi banido e exilado. Importante lembrar que Juscelino Kubitscheck foi proibido de pisar em Brasília na época da ditadura militar.

Fantasia com pinceladas de realidade e doses de ironia, *As superquadras invisíveis de Ailisarb* descreve uma cidade onde cada superquadra guarda suas características únicas e bizarras, levando o leitor a uma viagem imaginativa ao extremo. "É um livro para ser consumido localmente, mas que também instiga leitores de fora de Brasília, porque tem essas partes loucas", descreve Nicolas. "Acho que vai fazer sucesso entre porteiros de blocos, frentistas e motoristas".

Costápolis, por exemplo, é a superquadra habitada por 3.255 clones de Lucio Costa, em idade madura, que repetem o Relatório do Plano Piloto como um mantra. No capítulo Onde vivem os burocrotauros, o leitor se depara com um "superlabirinto", uma superquadra onde para se chegar a um determinado apartamento, gastam-se horas, até dias, em uma alusão à complexidade e à lentidão da burocracia da máquina pública.

Sérgio Lima/AFP

Nicolas Behr: uma homenagem ao legado de JK e a Brasília

Na quadra dos acéfalos, todos os moradores andam com as próprias cabeças seguras pelas mãos. Em outra experiência de horror, na mítica Ailisarb, há a superquadra habitada por seres sem pele, cuja evolução favoreceu o desenvolvimento de uma enzima que absorvem as moscas que se atreverem a pousar em seus corpos em carne viva. Para enfrentar a seca, alguns fazem o esforço constante de jogar água sobre suas cabeças, sendo o líquido embebido pelos tecidos musculares.

A questão da natureza é uma presença marcante nas obras de Nicolas Behr, que também é ambientalista. Em mais um esforço de divulgar o conhecimento sobre o cerrado, Nicolas lançou, em junho deste ano, o Aves, cores e flores do cerrado, publicação que elenca verbetes sobre espécies típicas da fauna e da flora do bioma ameaçado pela ação humana, com ilustrações em aquarela de Therese von Behr.

Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

AS SUPERQUADRAS INVISÍVEIS DE AILISARB, DE NICOLAS BEHR

Lançamento, hoje, a partir das 18h30, no Bar Beirute, na 109 Sul. Preço do exemplar: R$ 30.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Pássaro sem pouso

Não faça isso
Não me deixe aqui sozinho
Leve-me de volta ao ninho

Deixe de reboliço
Não bata as asas de mim
Não deixe as penas cair
Não alce o voo sem sair
Desses começos sem fim

Sabes que eu sei me perder
E se me encontro perdido
Nisso somos perecidos
Eu lembro muito você

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	1	3						
	7		6		8	3		4
						9		
	3		5			4		
		4	3		9			
6		8						3
1			2				5	6
	6							2
2				7				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net